Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA E MOTORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E LOGÍSTICA

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL AND MOTOR ASSESSMENT IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS: IMPLEMENTATION AND LOGISTICAL STRATEGIES

Giovanna Santana da Silva; Lucas Silva Barreto de Lima , Pedro do Valle Seixas Paula, Raphaela dos Santos Gonçalves, Carolina Rodrigues Lincoln-de-Carvalho, Marcio Rodrigues dos Santos.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Educação Física.
E-mail para contato: fo220185@alunos.unisanta.br

RESUMO – O desenvolvimento motor e a aptidão física nos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem aspectos relevantes para a ampliação do repertório motor e para a promoção de hábitos relacionados à saúde em idade escolar. Na rede pública de ensino, a realização sistemática de avaliações físicas e motoras pode enfrentar limitações estruturais e logísticas, especialmente em razão do número de estudantes, do tempo disponível para as aulas e da disponibilidade de materiais. O presente estudo tem como objetivo analisar a relevância pedagógica da avaliação física e motora, apresentar uma proposta de testes viáveis para o contexto das escolas públicas e discutir estratégias operacionais para sua inserção no planejamento escolar. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em literatura relacionada ao desenvolvimento motor, à aptidão física e à avaliação no contexto da Educação Física Escolar. A análise indica que procedimentos avaliativos simples e adequadamente planejados podem fornecer informações para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e auxiliar o professor na organização das intervenções pedagógicas. Conclui-se que a avaliação física e motora, quando compreendida como prática diagnóstica e formativa, pode contribuir para o planejamento de aulas mais adequadas às características e necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: desenvolvimento motor; aptidão física; Educação Física Escolar; avaliação educacional; saúde escolar.

ABSTRACT – Motor development and physical fitness in the early years of Elementary Education are relevant aspects for expanding children's motor repertoire and promoting health-related habits during school age. In public schools, the systematic implementation of physical and motor assessments may face

ISSN 2317-1316

structural and logistical limitations, particularly due to the number of students, limited class time, and availability of materials. This study aims to analyze the pedagogical relevance of physical and motor assessment, present a feasible set of tests for public school settings, and discuss operational strategies for its integration into school planning. This is a theoretical-reflective study based on literature related to motor development, physical fitness, and assessment in School Physical Education. The analysis indicates that simple and properly planned assessment procedures can provide information for monitoring student development and assist teachers in organizing pedagogical interventions. It is concluded that physical and motor assessment, when understood as a diagnostic and formative practice, can contribute to planning classes that are more appropriate to students' characteristics and needs.

Keywords: motor development; physical fitness; School Physical Education; educational assessment; school health.

1 INTRODUÇÃO

A infância constitui um período importante para a aquisição e o aperfeiçoamento das habilidades motoras e para a construção de hábitos relacionados à prática de atividades físicas. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Educação Física Escolar pode proporcionar experiências diversificadas de movimento, contribuindo para que as crianças ampliem progressivamente seu repertório motor.

No contexto das escolas públicas brasileiras, a escola representa um importante espaço de acesso às práticas corporais orientadas. Nesse cenário, acompanhar o desenvolvimento físico e motor dos estudantes pode auxiliar o professor na identificação de dificuldades, no planejamento das aulas e na seleção de estratégias pedagógicas adequadas às características das turmas.

O desenvolvimento motor infantil não ocorre exclusivamente como consequência do avanço da idade, mas resulta da interação entre características individuais, exigências das tarefas e condições do ambiente. Dessa forma, a diversidade e a qualidade das experiências motoras oferecidas às crianças apresentam relevância para a aquisição e o aperfeiçoamento das habilidades fundamentais (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

Entretanto, a prática pedagógica nem sempre dispõe de procedimentos sistematizados que permitam acompanhar essas características. A ausência de parâmetros de observação pode

ISSN 2317-1316

dificultar a identificação de estudantes que apresentam maiores dificuldades em determinadas habilidades motoras ou níveis reduzidos de aptidão física.

Nesse sentido, a avaliação física e motora no ambiente escolar não deve assumir caráter classificatório, punitivo ou seletivo. Seu objetivo deve estar relacionado ao acompanhamento do desenvolvimento, à identificação de necessidades pedagógicas e à orientação do planejamento das aulas.

A utilização desses procedimentos exige, contudo, atenção às condições concretas da escola. Turmas numerosas, tempo reduzido de aula e disponibilidade limitada de materiais constituem dificuldades que precisam ser consideradas durante o planejamento.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão: como estruturar procedimentos de avaliação física e motora aplicáveis aos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas, considerando as limitações materiais, temporais e organizacionais desse contexto?

O objetivo deste trabalho é analisar a relevância pedagógica da avaliação física e motora nos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando possibilidades de aplicação de testes de baixo custo e estratégias de organização capazes de favorecer sua inserção no planejamento escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo teórico-reflexivo, de natureza descritiva, fundamentado em literatura relacionada ao desenvolvimento motor, à aptidão física e à avaliação no âmbito da Educação Física Escolar.

Foram consideradas produções referentes às habilidades motoras fundamentais, ao desenvolvimento infantil, à aptidão física relacionada à saúde e aos procedimentos de avaliação aplicáveis ao ambiente escolar.

A fundamentação reúne especialmente as contribuições de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), Tani et al. (2010), Bergmann et al. (2014), Gaya et al. (2021) e Darido (2012).

ISSN 2317-1316

A partir desses referenciais, foram organizadas sugestões de procedimentos avaliativos que consideram critérios como baixo custo, simplicidade de aplicação, segurança e possibilidade de utilização em turmas numerosas.

Também foram propostas estratégias logísticas de aplicação em estações, buscando otimizar o tempo disponível para as aulas e integrar a avaliação ao planejamento pedagógico regular.

O estudo não apresenta aplicação experimental da bateria de testes nem resultados provenientes de coleta de dados com estudantes. Dessa forma, os procedimentos apresentados constituem uma proposta pedagógica fundamentada na literatura consultada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Desenvolvimento motor e habilidades motoras fundamentais

A ampliação do repertório motor durante a infância constitui uma base importante para aprendizagens corporais progressivamente mais complexas. As habilidades motoras fundamentais podem ser organizadas em habilidades de locomoção, estabilização e manipulação.

Entre as habilidades de locomoção estão ações como correr, saltar e galopar. As habilidades de estabilização relacionam-se ao controle corporal e ao equilíbrio, enquanto as habilidades de manipulação incluem movimentos como arremessar, receber, chutar e rebater.

A aquisição de um repertório motor diversificado na infância favorece aprendizagens posteriores relacionadas às práticas esportivas e a outras manifestações da cultura corporal (Tani et al., 2010).

Quando determinadas experiências motoras são pouco frequentes, as crianças podem apresentar dificuldades diante de tarefas que exigem combinações mais complexas de habilidades. Por esse motivo, a observação sistemática do desempenho motor pode fornecer ao professor informações relevantes para a seleção dos conteúdos e das atividades realizadas durante as aulas.

ISSN 2317-1316

A avaliação, nesse sentido, deve auxiliar na identificação das características da turma, e não estabelecer classificações entre estudantes. Os resultados podem orientar o professor sobre quais habilidades precisam receber maior atenção durante determinado período letivo.

3.2. Aptidão física relacionada à saúde

Além das habilidades motoras, determinados componentes da aptidão física podem ser observados no ambiente escolar, especialmente quando sua avaliação estiver relacionada aos objetivos pedagógicos da Educação Física.

Entre esses componentes estão aptidão cardiorrespiratória, força e resistência muscular, flexibilidade e composição corporal.

Estudos com escolares indicam relações entre níveis de aptidão cardiorrespiratória e indicadores associados à saúde cardiovascular, reforçando a importância da promoção regular de atividades físicas durante a infância (Bergmann et al., 2014).

Entretanto, a avaliação desses componentes na escola não deve ter como objetivo selecionar talentos esportivos ou estabelecer rankings de desempenho. A utilização pedagógica dos dados deve possibilitar ao professor compreender características individuais e coletivas e planejar atividades voltadas à ampliação das experiências corporais e à promoção da saúde (Gaya et al., 2021).

Também é necessário considerar que os resultados obtidos em testes escolares não constituem diagnóstico médico. Caso sejam observadas situações que demandem atenção específica, os procedimentos adequados de orientação e encaminhamento devem respeitar as atribuições dos profissionais envolvidos e as normas institucionais da unidade escolar.

3.3. Proposta de avaliação física e motora

A escolha dos instrumentos de avaliação para a escola pública deve considerar a disponibilidade de espaço, materiais, tempo e recursos humanos.

Protocolos como os utilizados pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) apresentam possibilidades de aplicação no contexto escolar por empregarem procedimentos relativamente simples e materiais de fácil acesso (Gaya et al., 2021).

ISSN 2317-1316

A partir desses princípios, apresenta-se uma proposta de avaliação composta por atividades que contemplam diferentes capacidades físicas e motoras.

Quadro 1: Proposta de avaliação física e motora

Teste ou procedimento	Capacidade avaliada	Materiais necessários
Sentar e alcançar	Flexibilidade	Banco de Wells ou adaptação com caixa e fita métrica
Corrida/caminhada de 6 minutos	Aptidão cardiorrespiratória	Cronômetro, apito e espaço previamente medido
Salto em distância parado	Força de membros inferiores	Trena ou fita métrica
Teste de agilidade em quadrado	Agilidade e mudança de direção	Cones e trena
Atividades de habilidades motoras fundamentais	Locomoção, estabilização e manipulação	Bolas, arcos e materiais disponíveis na escola

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos resultados da pesquisa (2026).

A aplicação dos procedimentos deve respeitar a faixa etária, as características dos estudantes e as condições de segurança. Os resultados precisam ser interpretados como informações pedagógicas e acompanhados de observações realizadas ao longo das próprias aulas.

3.4. Benefícios pedagógicos da avaliação

Uma das principais contribuições da avaliação é o mapeamento das características motoras da turma. A observação estruturada pode auxiliar na identificação de habilidades que precisam ser mais trabalhadas durante as aulas.

Outra possibilidade é a adequação do planejamento pedagógico. Se determinada turma apresenta dificuldades recorrentes em atividades que envolvem equilíbrio, manipulação de objetos, força ou resistência, o professor pode incorporar jogos e situações pedagógicas que estimulem essas capacidades.

A avaliação também pode contribuir para o autoconhecimento do estudante, desde que os resultados sejam apresentados de maneira adequada à faixa etária e sem comparações constrangedoras entre os colegas.

ISSN 2317-1316

Nesse processo, torna-se importante valorizar a evolução individual. O estudante pode comparar seu desempenho consigo mesmo ao longo do tempo, percebendo mudanças decorrentes das experiências desenvolvidas durante as aulas.

Os dados coletados podem ainda fornecer informações úteis para a própria escola, contribuindo para discussões relacionadas ao planejamento das atividades físicas, à necessidade de materiais e às condições oferecidas para a prática da Educação Física.

3.5. Inserção da avaliação no planejamento escolar

A avaliação física e motora não deve ser compreendida como atividade isolada do restante do currículo. Sua utilização precisa estar articulada ao planejamento da Educação Física e aos objetivos estabelecidos para cada etapa de ensino.

Nessa perspectiva, a avaliação assume caráter diagnóstico e formativo, permitindo acompanhar os estudantes ao longo do processo educativo e fornecer informações para a reorganização das práticas pedagógicas (Darido, 2012).

A realização periódica dos procedimentos pode auxiliar na comparação da evolução individual e coletiva, desde que sejam mantidas condições semelhantes de aplicação e respeitadas as particularidades das crianças.

Também é importante evitar que a avaliação ocupe excessivamente o tempo destinado às experiências corporais. Por essa razão, sua organização logística constitui aspecto relevante para a realidade de turmas numerosas.

3.6. Organização em estações

Uma possibilidade para otimizar o tempo consiste na organização da turma em estações de trabalho.

Na Estação 1, podem ser realizadas medidas simples e procedimentos relacionados à flexibilidade.

Na Estação 2, podem ser aplicadas atividades relacionadas à força de membros inferiores e à agilidade.

Na Estação 3, o professor pode observar habilidades motoras fundamentais, como arremesso, recepção, salto e deslocamento.

ISSN 2317-1316

Na Estação 4, os estudantes podem permanecer envolvidos em uma atividade recreativa ou pré-desportiva previamente organizada enquanto aguardam a rotação.

A distribuição dos estudantes em pequenos grupos reduz períodos prolongados de espera e permite que diferentes atividades sejam realizadas simultaneamente.

Estudantes podem auxiliar em tarefas simples de organização dos materiais e das filas, desde que os procedimentos de avaliação e o registro das informações permaneçam sob responsabilidade do professor.

3.7. Registro de dados e possibilidades interdisciplinares

O registro das informações pode ser realizado por meio de fichas impressas ou recursos digitais disponíveis na unidade escolar.

Quando houver condições tecnológicas adequadas, formulários digitais podem facilitar o armazenamento e a organização dos dados, reduzindo o trabalho posterior de transcrição.

As informações também podem proporcionar atividades interdisciplinares. Na Matemática, por exemplo, conjuntos de dados anonimizados podem ser utilizados para trabalhar representação gráfica, médias e outras formas de organização de informações.

Em Ciências, conteúdos relacionados ao sistema cardiorrespiratório, à musculatura, à alimentação e às respostas do organismo ao exercício podem dialogar com as experiências vivenciadas durante as aulas.

Essas possibilidades ampliam a dimensão pedagógica da avaliação e permitem que os estudantes compreendam que os dados produzidos durante as atividades corporais podem ser interpretados a partir de diferentes áreas do conhecimento.

4 CONCLUSÃO

A avaliação física e motora nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode constituir um recurso pedagógico relevante quando utilizada com finalidade diagnóstica e formativa.

Seu objetivo no ambiente escolar não deve ser classificar estudantes, selecionar talentos esportivos ou estabelecer padrões corporais, mas fornecer informações que auxiliem o professor na compreensão das características da turma e no planejamento das experiências de aprendizagem.

ISSN 2317-1316

Procedimentos simples relacionados à flexibilidade, aptidão cardiorrespiratória, força, agilidade e habilidades motoras fundamentais podem ser realizados com materiais de baixo custo e adaptados às condições das escolas públicas.

A organização da turma em estações apresenta-se como uma estratégia capaz de favorecer a aplicação desses procedimentos em situações nas quais o tempo de aula e o número de estudantes representam limitações importantes.

Os dados obtidos podem contribuir para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e para a adequação das atividades realizadas durante as aulas. Entretanto, devem ser utilizados com cautela, preservando a individualidade das crianças e evitando comparações que possam gerar constrangimento ou exclusão.

Conclui-se que a inserção planejada da avaliação física e motora pode contribuir para uma Educação Física Escolar mais orientada pelas necessidades dos estudantes, articulando acompanhamento do desenvolvimento, ampliação do repertório motor e promoção de experiências corporais relacionadas à saúde.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

ISSN 2317-1316

7 REFERÊNCIAS

Bergmann GG, et al. Aptidão cardiorrespiratória e fatores de risco cardiovascular em escolares. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. 2014;20(1):14-18.

Darido SC. Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Gallahue DL, Ozmun JC, Goodway JD. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Gaya A, et al. PROESP-BR: Projeto Esporte Brasil. Manual de medidas, testes e avaliações. Porto Alegre: UFRGS, 2021.

Tani G, et al. Pesquisa em desenvolvimento motor e a educação física escolar. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. 2010;24(2):109-121.